



Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão
da Educação Brasileira 3

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A945	<p>Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 3 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-460-3 DOI 10.22533/at.ed.603191007</p> <p>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE SÃO ATENDIDOS PELO SAREH	
Geicinara Martins de Almeida Oliveira Adriane de Lima Vilas Boas Bartz Cintya Fonseca Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.6031910071	
CAPÍTULO 2	12
A ESCOLA INCLUSIVA: ASPECTOS GERAIS PARA A ALFABETIZAÇÃO DE SURDOS	
Ester Vitória Basílio Anchieta Ezer Wellington Gomes Lima	
DOI 10.22533/at.ed.6031910072	
CAPÍTULO 3	24
A PARTICIPAÇÃO DE UMA ALUNA EM CONDIÇÃO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Rodrigo Barbuio Evani Andreatta Amaral Camargo Ana Paula de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.6031910073	
CAPÍTULO 4	40
A PESSOA COM SÍNDROME DE DOWN E SEU COMPORTAMENTO DIANTE O DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE	
Ivanusa Maria da Silva Adriane de Lima Vilas Boas Bartz Cintya Fonseca Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.6031910074	
CAPÍTULO 5	48
A PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE SP COM ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	
Carolina Lourenço Reis Quedas Silvana Maria Blascovi-Assis Maria Eloisa Famá D´Antino	
DOI 10.22533/at.ed.6031910075	
CAPÍTULO 6	61
A TRAJETÓRIA DE LUTAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: EM BUSCA DA EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO	
Dilene Pinheiro da Silva Ailton Vitor Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.6031910076	
CAPÍTULO 7	70
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Loryza Rodrigues Barbosa de Barros Natal Juliana Marcondes Bussolotti	
DOI 10.22533/at.ed.6031910077	

CAPÍTULO 8	85
ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO: IMPLICAÇÕES NA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL NO MUNICÍPIO DE UBIRATÃ-PR	
Adriane de Lima Vilas Boas Bartz	
DOI 10.22533/at.ed.6031910078	
CAPÍTULO 9	96
ARTE, VISÃO DE UM MUNDO COM DEFICIÊNCIA	
José Ricardo Lopes da Silva	
Laís Helena Gouveia Rodrigues	
Lucas Moreno Cavalcanti Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.6031910079	
CAPÍTULO 10	110
CONSTRUÇÃO DO SENTIDO COLETIVO EDUCACIONAL E A BUSCA DA INSERÇÃO SOCIAL DOS AUTOINSUSTENTÁVEIS: UM RELATO VIVENCIADO	
Giselda Frank	
Viviane Brandão Frigo	
Samira Furlan	
DOI 10.22533/at.ed.60319100710	
CAPÍTULO 11	115
CURRÍCULO EDUCACIONAL, UM OLHAR PELAS DIVERSIDADES	
Lucimar Araújo Braga	
Igor Antonio Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.60319100711	
CAPÍTULO 12	130
DEFASAGEM IDADE/SÉRIE E POLÍTICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: AS AÇÕES DOS PEQUENOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS	
Tatiane de Fátima Kovalski Martins	
DOI 10.22533/at.ed.60319100712	
CAPÍTULO 13	136
DESAFIOS DA INCLUSÃO COMO INSTITUINTE DESENCADEANTE DE MUDANÇA NA FAMÍLIA E NA ESCOLA	
Neide Barbosa Saisi	
DOI 10.22533/at.ed.60319100713	
CAPÍTULO 14	145
EDUCAÇÃO EM SAÚDE A DEFICIENTES VISUAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL	
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti	
Kelly Graziani Giaccherro Vedana	
Anderson Heiji Lima Miyazaki	
Bárbara Gadioli	
Beatriz Molina Carvalho	
Bruna Marques Chiarelo	
Carine Sanches Zani Ribeiro	
Cíntia Coró	
Cristiano Gimenez Olímpio	
Daniele Maria Nogueira	
Isabelle Wengler Silva	

João Paulo Ferreira Rodrigues
Jonas Gabriel Pestana Gradim
Julia Cintra Gomes
Juliana Masini Garcia
Livia Maria Landgraff Pereira
Mariana Aparecida de Jesus Castro Santos
Murillo Fernando Jolo
Thainá Ferreira de Toledo Piza
Tatiana Pupim Libório

DOI 10.22533/at.ed.60319100714

CAPÍTULO 15 150

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Silvana Mara Bernardi Rizotto
Fernanda Sprada Lopes
Ivo José Both

DOI 10.22533/at.ed.60319100715

CAPÍTULO 16 154

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA: POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ana Paula Dantas Ferreira
Dayane Mary Soares da Costa
Dayse Alves dos Santos
Marcos Antônio de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.60319100716

CAPÍTULO 17 171

EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: A CIDADANIA ATRAVÉS DAS ONDAS DA RÁDIO ESCOLAR

Alana Lessa do Nascimento Silva
Evaldo Ribeiro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.60319100717

CAPÍTULO 18 182

ENSINO DA MATEMÁTICA PARA CEGOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Soares Sandrini Garcia

DOI 10.22533/at.ed.60319100718

CAPÍTULO 19 187

ENSINO DE LIBRAS L2 NA PERSPECTIVA DISCURSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréa dos Guimarães de Carvalho
Gilmar Garcia Marcelino
Kelly Francisca da Silva Brito
Renata Rodrigues de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.60319100719

CAPÍTULO 20	193
INFOLIBRAS: VÍDEOAULAS PRÉ-VESTIBULAR EM LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
Jaison Fernando da Silva Caroline Barboza Januário Lívia Bianca Oliveira Dariva Daniele Rosa de Arruda da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.60319100720	
CAPÍTULO 21	199
LEI N. 8.069/1990 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UMA POLÍTICA PÚBLICA PARA ADOLESCENTE COM COMPORTAMENTO DESVIANTE?	
Darliane Silva do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.60319100721	
CAPÍTULO 22	204
O DIREITO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS MARCOS LEGAIS DO BRASIL DE 1994 A 2015	
Juliane Kelly de Figueiredo Freitas Josanilda Mafra Rocha de Moraes Lenina Lopes Soares Silva	
DOI 10.22533/at.ed.60319100722	
CAPÍTULO 23	217
O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR POR MEIO DO ENSINO RELIGIOSO	
Patrícia Aparecida da Cunha Guilherme Alessandro Garcia Eloy Alves Filho	
DOI 10.22533/at.ed.60319100723	
CAPÍTULO 24	224
O INTÉRPRETE DE LIBRAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA PARA SURDOS	
Rosanea Beatriz Borges Melchior José Tavares Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.60319100724	
CAPÍTULO 25	232
PLANEJAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM ENFOQUE CTS/CTSA NO ENSINO FUNDAMENTAL VISANDO À INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA PLENA	
Ivone Liphhaus Almeida Sidnei Quezada Meireles Leite	
DOI 10.22533/at.ed.60319100725	
CAPÍTULO 26	245
POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL: DESAFIOS NA GARANTIA DE DIREITO À EDUCAÇÃO	
Ivana Aparecida Weissbach Moreira Rosenei Cella Rosana Cristina Kohls	
DOI 10.22533/at.ed.60319100726	

CAPÍTULO 27	251
USO DE INSTRUMENTOS MIDIÁTICOS NO PROCESSO DE LETRAMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
Fernanda Cinthya de Oliveira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.60319100727	
CAPÍTULO 28	270
TDAH: SUAS IMPLICAÇÕES COM A VIDA	
Yara Vieira Alberti	
Adriane de Lima Vilas Boas Bartz	
Cintya Fonseca Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.60319100728	
CAPÍTULO 29	280
PROJETO VIVENDO AS DIFERENÇAS	
Cintia Cristina Escudeiro Biazan	
Denise Aparecida Refundini Castellani	
Sandramara Morando Gerbelli	
Viviane Franzo Juliani	
DOI 10.22533/at.ed.60319100729	
CAPÍTULO 30	291
TRANSFORMAR PARA INCLUIR – O CASO DO CAIS DE CONTAGEM-MG	
Élida Galvão do Nascimento	
Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.60319100730	
CAPÍTULO 31	301
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO SOBRE A PERSPECTIVA DO PROFESSOR FACE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR	
Everton Ucela Alves	
DOI 10.22533/at.ed.60319100731	
CAPÍTULO 32	312
PROPOSTA DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO ATIVIDADES E MATERIAIS ADAPTADOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E/OU BAIXA VISÃO VERSANDO CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO	
Thamires de Souza Nascimento	
Andréa Aparecida Ribeiro Alves	
DOI 10.22533/at.ed.60319100732	
SOBRE O ORGANIZADOR	323

DEFASAGEM IDADE/SÉRIE E POLÍTICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: AS AÇÕES DOS PEQUENOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS

Tatiane de Fátima Kovalski Martins

Universidade do Vale do Rio dos Sinos –
UNISINOS

Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul.

aprendizado a todos os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Fracasso escolar, defasagem idade/série, políticas educacionais municipais.

RESUMO: O presente texto traz breve relato sobre as políticas educacionais municipais propostas pelos pequenos municípios da Região do Vale do Rio dos Sinos/RS, para o enfrentamento do fracasso escolar mensurado através dos índices de defasagem idade/série. Trata-se de um recorte de pesquisa, que utilizou como metodologia análise documental e entrevistas com dirigentes municipais para complementação de dados coletados. Os resultados mostraram que os municípios investigados, possuem dificuldades em elaborar e implementar políticas educacionais direcionadas para o enfrentamento da defasagem idade/série e com isso tendem a permanecer com índices aquém do que poderiam alcançar, por serem conhecedores de suas realidades educacionais. Observou-se que a descontinuidade das ações administrativas interfere de forma direta nas escolas. As conclusões mostram que peculiaridades encontradas nos municípios, influenciam na elaboração de políticas educacionais efetivas para o avanço municipal rumo a uma educação de qualidade com acesso, permanência e

AGE / SERIES GAP AND MUNICIPAL
EDUCATION POLICIES: THE ACTIONS OF
THE SMALL MUNICIPALITIES OF THE RIO
DOS SINOS VALLEY / RS.

ABSTRACT: This text provides brief report on the municipal education policy proposals by small municipalities in the Vale do Rio dos Sinos / RS region, to confront school failure measured by indices of age / grade. This is a research outline, methodology as that used document analysis and interviews with municipal leaders to complement the data collected. The results showed that the municipalities investigated, have difficulties in developing and implementing educational policies intended to combat the age / grade and thereby tend to stay with rates below what they could achieve by being knowledgeable of their educational realities. It was observed that the discontinuity of administrative actions interfere directly in schools. The findings show that peculiarities found in the municipalities, influence the development of effective educational policies for municipal progress toward a quality education

with access, attendance and learning for all students.

KEYWORDS: school failure, age / grade, municipal education policy.

INTRODUÇÃO

O sistema educacional brasileiro passou por muitas mudanças ao longo da história com elaboração de novas políticas de acesso e permanência no sistema de ensino visando sempre uma educação de qualidade aos alunos nela atendidos. Atualmente, com a lei nº 11.274/2006, toda criança com seis anos de idade deve ingressar no primeiro ano do ensino fundamental, permanecendo na escola até o nono ano, quando completa o ciclo do ensino fundamental. A expectativa é que ela conclua os estudos nessa modalidade até os 14 anos de idade. O sistema educacional brasileiro é seriado, isso significa que os anos escolares são considerados através de séries e cada série há uma idade esperada para o aluno frequentá-la. Quando o aluno reprova ou abandona o sistema de ensino por dois anos ou mais, durante sua trajetória escolar, retornando ou permanecendo no sistema de ensino, ele se encontrará em defasagem em relação à idade e a série que frequentará. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade/série e implicará consequências a sua aprendizagem e aos índices educacionais que versam sobre a qualidade da educação básica, pois mostrará que de alguma forma o sistema de ensino foi falho com sua aprendizagem, já que ele reprovou duas vezes ou mais nos anos escolares ou abandonou o sistema de ensino mostrando a inadequação das políticas educacionais a ele propostas.

A pesquisa foi realizada em nível de Mestrado em Educação, na Região do Vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul. Ao todo foram investigadas as políticas educacionais propostas por 12 municípios, filiados a Associação dos Municípios do Vale do Rio dos Sinos – AMVRS, no que se referia especificamente aos alunos em situação de defasagem idade/série. Neste texto faremos o recorte dos pequenos municípios da Região, que compreendiam menos de 6.000 habitantes. Esse foi o fator determinante do corte, a população. Ao todo são 04 municípios envolvidos: Araricá, Lindolfo Collor, Presidente Lucena e Morro Reuther. Tendo a perspectiva dos índices educacionais disponíveis a consulta pública, utilizou-se da base de dados disponível no site do INEP, no ano de 2009. Os dados investigados inicialmente encontram-se no quadro abaixo.

Município *FAMURS	Habitantes 2009 *IBGE	Número de Professores na rede municipal 2009 **INEP/ MEC	Número de escolas em 2009 *IBGE	Nº alunos matriculados na rede municipal 2009 *INEP/MEC	Taxa de Distorção Idade/série 2009 **INEP/ MEC	Nº alunos em situação de distorção idade/série 2009
Lindolfo Collor	5.227	20	9	299	5,4%	17
Morro Reuther	5.676	20	8	282	5,7%	16
Presidente Lucena	2.423	18	5	119	6,7%	08
Araricá	4.864	35	05	467	15%	70

Quadro 1 – Dados educacionais da Região do Vale do Rio dos Sinos - 2009

Fonte: * FAMURS/AMVRS. Disponível em: <<http://www.famurs.com.br/index.php/amvrs>>. Acesso em: 30 maio 2012.

**INEP/MEC, dados obtidos via consulta realizada por email em janeiro de 2012.

***IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 30 maio 2012.

Tomando esses dados e tendo a perspectiva de que cada município é responsável pela elaboração de políticas educacionais específicas a sua realidade educacional, tendo suas necessidades culturais e educacionais atendidas pela formulação de suas próprias políticas, o período de análise compreendeu os anos de 2009 a 2012. Esse período de quatro anos é específico de uma administração municipal eleita pelo voto direto dos munícipes da cidade e automaticamente responsável pela melhoria educacional no período de sua gestão.

Sob a perspectiva da gestão municipal comprometida com os avanços educacionais na sua cidade, utilizou-se da análise documental como principal foco metodológico. A coleta de dados ocorreu exclusivamente nas secretarias municipais de educação, pelo entendimento de ser neste espaço que a história da educação municipal era elaborada e preservada ao longo das administrações municipais. Desde sua formação enquanto sistema, até as dificuldades das gestões para seu avanço frente às novas políticas educacionais do cenário brasileiro. É de responsabilidade de cada gestão que a história educacional do município seja mantida ao longo dos mandatos políticos, pois o sistema de ensino não deve ser caracterizado pela história recente, uma vez que, além de todas as questões éticas de gestão e administração que perpassam todo o tempo cronológico, o quadro de funcionários professores nos municípios é formado pela estabilidade estatutária, ou seja, a história tem atores fixos no cenário escolar.

Nas secretarias de educação, ao ter acesso ao restrito número de documentos, era informado pelo gestor das várias ações educacionais em andamento nas escolas municipais, mas não havia documentos que regularizassem essas ações. Tendo esse conhecimento, adotou-se uma nova perspectiva metodológica a ser usada paralelamente a análise documental, utilizou-se de entrevistas semi-estruturadas com

os dirigentes municipais para que fossem elencadas no mapeamento das políticas educacionais, as ações educacionais não regulamentadas, mas que estavam em andamento nos municípios.

Com a coleta de dados encerrada pode-se ter um panorama das políticas municipais propostas nos municípios que atualmente estavam em vigor no que se referia ao enfrentamento da distorção idade/série que viessem a promover não apenas a aprovação do aluno no final do ano escolar, mas sua permanência e seu aprendizado no ano seguinte, uma vez que eram analisadas as políticas de quatro anos consecutivos.

O quadro abaixo mostra as principais políticas educacionais mapeadas em cada município investigado observem quais foram resumidamente.

Município	Política Educacional Municipal
Araricá	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria intermunicipal para atendimento NEE; - Mapeamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem a partir do instrumento “Quadro estratégias de avaliação/reprovação”; - Turno integral em fase de implantação e não institucionalizado formalmente;
Lindolfo Collor	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento especializado a alunos com NEE; - Ações pedagógicas de incentivo à formação integral do aluno como teatro, dança e feiras.
Morro Reuter	<ul style="list-style-type: none"> - Diversas atividades ligadas ao incentivo à leitura de forma ampla, vinculadas entre as escolas e a comunidade de forma geral; - Projeto Bom Dia Escola; - Projeto Entre Estrelas e Letras; - Projeto Leitura por Todos e para Todos; - Laboratório de Aprendizagens aos alunos com dificuldades de aprendizagem; - Núcleo de atendimento especializado.
Presidente Lucena	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço escolar para os alunos com dificuldades de aprendizagem; - Programa de Educação e Integração Comunitária e Social.

Quadro 2 – Mapeamento das principais políticas educacionais identificadas nos pequenos municípios da Região do Vale do Rio dos Sinos:

Fonte: Martins. T. F. K. Dados obtidos junto as Secretarias de Educação. Disponíveis para consulta local.

Pode-se analisar com a descrição das políticas educacionais acima descritas que não se encontrou nos municípios investigados políticas educacionais que estivessem em andamento nas redes de ensino que viessem a intervir diretamente na questão da distorção idade/série.

Encontramos em três municípios ações educacionais de mapeamento não continuo dos alunos com defasagem da idade em relação a série de estudo. No município onde encontramos políticas educacionais que valorizavam ações diretamente ligadas a leitura de forma geral no município e o ensino de forma integral, pode-se perceber que os índices educacionais evoluíram de forma significativa no período em estudo.

Observando as ações educacionais em paralelo com as histórias dos municípios encontramos indícios de administrações municipais cujas ações foram peculiares a

suas administrações, com rompimentos de políticas educacionais anteriores a sua gestão. Observamos também que a cada troca administrativa, novas formulações de quadro de funcionários da secretaria de educação foram realizadas, além do não comprometimento com o registro da história educacional do município.

A gestão municipal, em específico a realizada na secretaria de educação, através do Secretário de Educação e sua equipe, são de extrema importância para o avanço educacional quando refletimos sobre os municípios brasileiros, pois as micro-políticas são as que diretamente interferem e agem na elaboração de ações educacionais que implicam na sala de aula e na relação professor, aluno e aprendizagem. Uma educação de qualidade que consiga proporcionar aprendizagem ao aluno e sua aprovação no término do ano letivo deve-se a rede de apoio específica na escola as turmas em andamento, não se pode pensar na relação aluno, aprendizagem e aprovação que não surjam destas ações. No ano de 2013 quando analisamos os avanços no período analisado encontramos os seguintes dados educacionais que se referiam à distorção idade/série.

Município *FAMURS	Taxa de Distorção Idade/série 2009 **INEP/MEC	Taxa de Distorção Idade/série 2013 ***Qedu
Lindolfo Collor	5,4%	9%
Morro Reuther	5,7%	3%
Presidente Lucena	6,7%	7,3%
Araricá	15%	14%

Quadro 3 – Dados educacionais da Região do Vale do Rio dos Sinos – 2009

**INEP/MEC, dados obtidos via consulta realizada por email em janeiro de 2012.

*** Disponível em: www.qedu.org.br. Acesso em 14/7/2014.

No quadro acima descrito podemos observar que o município onde encontramos ações diretamente ligadas à educação municipal a melhoria no índice educacional ocorreu de forma significativa. Já nos municípios onde não encontramos ações estruturadas que viessem a agregar incentivos à educação de forma continuada, os índices evoluíram de forma significativa, mas de forma negativa, o que demonstra que a gestão municipal não efetivou ações que viessem a melhorar a qualidade educacional no municipal durante a sua gestão.

Concluimos essa pesquisa tendo a compreensão e o entendimento de que a educação municipal, nos pequenos municípios da Região do Vale do Rio dos Sinos/RS, pode ter grandes e significativos avanços se cada Secretaria de Educação, através de uma gestão responsável e comprometida, empenhar-se com a elaboração, implantação e acompanhamento de políticas educacionais que garantam aos alunos, principalmente em situação de defasagem idade/série, o acompanhamento educacional para uma aprendizagem de sucesso através de uma educação formal com qualidade e credibilidade social.

NOTA

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001” – conforme Portaria nº206, de 04 de setembro de 2018.

Este trabalho foi anteriormente submetido e apresentado no IV Seminário Observatórios Metodologias e Impactos.

REFERENCIAS

BRASIL. Emenda Constitucional n.59 de 2009. Dispõe sobre escolaridade obrigatória. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc59.htm>. Acesso em: 06 nov. 2012.

BRAVO, Ismael. **Gestão Educacional no contexto municipal**. Campinas: Alínea. 2011.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Os fora de série na escola. Campinas: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2005.

MARTINS. Tatiane de Fátima Kovalski; **DEFASAGEM IDADE/SÉRIE NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS – UMA ANÁLISE DE POLÍTICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO**. 2013. 126f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2013.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.

RIBEIRO, Sérgio Costa. **A pedagogia da repetência**. Estudos Avançados. São Paulo, v.5, n.12, p.7-21. 1991.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-460-3

